

DEZEMBRO

Newsletter

INCLUSÃO FINANCEIRA

12

"...a província de Maputo apresenta os níveis mais elevados do país (9.027 pontos de acesso por cada 10 mil km²)..."

Administradora do BM, Benedita Guimino

10

9.º Encontro dos Grupos de Trabalho do CNIF

22

Entrevista com Director Geral do FARE

31

ABSA promove iniciativas de educação financeira



SUMÁRIO

SUMMARY

- 6** ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA
National Financial Inclusion Strategy
- 10** 9.º ENCONTRO DOS GRUPOS DE TRABALHO DO CNIF
9th meeting of the NFIC working groups
- 12** ENTREVISTA A ADMINISTRADORA DO BM
Interview with a BM Board Member
- 20** CELEBRAÇÃO DA 10.º EDIÇÃO DA SID
celebrating the 10th edition of the GMW
- 22** ENTREVISTA COM DIRECTOR-GERAL DO FARE
Interview with the director general of the FARE
- 31** ABSA PROMOVE INICIATIVAS DE INCLUSÃO FINANCEIRA
ABSA promotes financial inclusion initiatives

FICHA TÉCNICA

CREDITS

Propriedade / *Editing:*

Gabinete de Inclusão Financeira
Financial Inclusion Office

Coordenação Editorial / *Editorial Coordination*

Gabinete de Comunicação e Imagem
Communication Office

Redação, colaboração / *Writing, Collaboration:*

INAS, INPS, FARE, Absa Bank, DSC, GIF e GCI

Paginação e Design / *Layout and Design:*

GCI

Fotografia / *Photography:*

GCI / Parceiros

Revisão / *Review:*

GCI

Tradução / *Translation:*

GCI

Endereço / *Address:*

Banco de Moçambique
Tel. (+258) 21 354600
www.bancomoc.mz

Tiragem / *Circulation:* 100 exemplares - copies



Administrador do BM - Jamal Omar

E DITORIAL

O plano de Acções da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira 2016-2022 estabelece um conjunto de actividades específicas orientadas para o alcance dos objectivos definidos para uma inclusão financeira mais abrangente no País, entre elas a de evidenciar e publicar eventos e acontecimentos desencadeados no âmbito da promoção da inclusão financeira.

Neste contexto, a Newsletter de Inclusão Financeira tem por objectivo ilustrar as acções e eventos realizados no âmbito da promoção da inclu-

The action plan of the National Financial Inclusion Strategy 2016-2022 lays down a set of specific activities, aimed to achieving the objectives set out for a more comprehensive financial inclusion in the country, which include highlighting and publishing occasions and events for promoting financial inclusion.

são financeira, por todas as entidades que têm vindo a trabalhar de forma proactiva na operacionalização da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira, durante o primeiro semestre de 2021.

No intervalo entre 2020 e 2021 o Banco de Moçambique, em coordenação com os diferentes intervenientes, produziu e publicou três (3) edições da Newsletter de Inclusão Financeira, nas quais foram destacadas as principais acções e eventos realizados que concorrem para a inclusão financeira.

A presente edição apresenta como tema **“O Contributo dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo e das Micro, Pequenas e Médias Empresas para a Inclusão Financeira”**, e contém entrevistas e notícias sobre os principais acontecimentos que tiveram lugar ao longo do primeiro semestre do ano 2021, com impacto positivo nos níveis de inclusão financeira.

Corporizam esta 4.ª edição da Newsletter de Inclusão Financeira conteúdos resultantes de contribuições de algumas instituições que fazem parte do Comité Nacional de Inclusão Financeira, mormente, o Banco de Moçambique, o Ministério do Género, Criança e Acção Social, o Instituto Nacional de Acção Social, o Fundo de Apoio à Reabilitação da Economia, o Instituto para a Previdência Social e o Absa Bank Moçambique.

In this sense, the Financial Inclusion Newsletter aims to bring forth the actions and events carried out towards promoting financial inclusion by all parties proactively engaged in the implementation of the National Financial Inclusion Strategy, in the first half of 2021.

Between 2020 and 2021, the Banco de Moçambique, in concert with different players, has produced and published three (3) editions of the Financial Inclusion Newsletter, highlighting the main actions and events carried out towards financial inclusion.

*This edition introduces the theme **“The contribution of Accumulating Savings and Credit Associations and Micro, Small and Medium-sized Enterprises to financial inclusion”**, and boasts interviews and news on the main events that took place throughout the first half of 2021, with positive impact on financial inclusion levels.*

The fourth edition of the Financial Inclusion Newsletter boasts information from a few member institutions from the National Financial Inclusion Committee, namely, the Banco de Moçambique, the Ministry of Gender, Child and Social Action, the National Social Action Institute, the Support Fund for Economic Rehabilitation, the Institute for Social Security and Absa Bank Mozambique.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA (ENIF) 2016 - 2022

National Financial Inclusion Strategy (NFIS)

Unidade Técnica de Implementação da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira

A Unidade Técnica de Implementação da ENIF está localizada no BM e conta com membros do ISSM e outras entidades intervenientes no processo de promoção da inclusão financeira.

Compete à Unidade Técnica de Implementação da Estratégia, dentre outras actividades, as seguintes:

- 1) Secretariar as reuniões dos grupos de trabalho do Comité Nacional de Inclusão Financeira (CNIF) e documentar as deliberações das reuniões dos grupos de trabalho;
- 2) Monitorar e documentar a implementação do plano de acções;
- 3) Coordenar com todos os sectores envolvidos na implementação de acções da ENIF a colecta de dados e informações necessários para a produção

The NFIS Technical Implementation Unit is based at the BM and consists of members of the Mozambique Insurance Supervision Institute (ISSM), and other players in the process of promoting financial inclusion.

The Technical Implementation Unit of the strategy is, among other activities, responsible for the following:

- 1) Acting as a secretary for the working groups of the National Financial Inclusion Committee (NFIC) and document any deliberations of the working group meetings;*
- 2) Monitoring and documenting the action plan's implementation;*
- 3) Coordinating with all sectors involved in implementing NFIS actions, collecting the necessary data and information to*

de indicadores de inclusão financeira e dados sobre o contexto macro que influem na implementação do plano de acções.

Plano de Acções da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira

O plano de acções da ENIF apresenta as acções prioritárias, previsíveis e realistas para a melhoria dos níveis de inclusão no período de 2016-2022. O mesmo foi baseado em consultas com os actores dos sectores público e privado, de diversos documentos e diagnósticos realizados no País referentes ao sector financeiro. O plano de acções da ENIF consolida as acções que se encontram em estratégias anteriores, principalmente a Estratégia para o Desenvolvimento do Sector Financeiro e a Estratégia para Finanças Rurais.

Monitoria e Avaliação da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira

A monitoria e avaliação da ENIF visa possibilitar o acompanhamento sistemático do progresso da implementação do plano de acções e medir o impacto directo ou indirecto dessas acções, por meio de indicadores de inclusão financeira. O sucesso da monitoria e avaliação depende do nível de coordenação e colaboração entre as diversas partes envolvidas, particularmente no que diz respeito à recolha de dados e informações sobre o desenrolar das acções e aos recursos disponibilizados à Unidade Técnica de Implementação, fundamentalmente no âmbito dos recursos financeiros e humanos adequados para o desempenho das suas funções.

produce financial inclusion indicators and data on the macro context influencing the action plan.

Action Plan of the National Financial Inclusion Strategy

The NFIS action plan brings forth priority, foreseeable and realistic actions for improving inclusion levels in the 2016-2022 period. The plan stems from consultations with public and private sector players, various documents and diagnostics carried out in the country regarding the financial sector. The NFIS action plan consolidates actions that have been laid down by previous strategies, especially, the Financial Sector Development Strategy and the Rural Finance Strategy.

Monitoring and Evaluation of the National Financial Inclusion Strategy

The undertaking of NFIS monitoring and evaluation shall allow for monitoring the action plan's implementation progress and measuring the direct or indirect impact of the respective actions, through financial inclusion indicators. The success of the monitoring and evaluation depends on the level of coordination and collaboration between the various parties involved, especially concerning the data and information collection on the implementation of actions and resources made available to the Technical Implementation Unit, essentially regarding adequate financial and human resources for carrying out its duties.

INAS PROMOVE ACÇÕES DE INCLUSÃO FINANCEIRA NO ÂMBITO DA DIGITALIZAÇÃO DE PAGAMENTOS DO ESTADO

National Institute of Social Action (INAS) promotes financial inclusion actions in light of the digitization of state payments



Momento de entrega de telefones e registo de cartões SIM em Montepuez

Delivery of mobile phones and registration of SIM cards in Montepuez

O INAS (Instituto Nacional de Acção Social) atribuiu telefones celulares e cartões SIM e procedeu à abertura de contas móveis para o pagamento aos beneficiários de subsídios para a mitigação dos efeitos da Covid-19, via M-Pesa.

The INAS has given out mobile phones and SIM cards, and opened mobile accounts for paying Covid-19 mitigation subsidies to beneficiaries, via M-Pesa.



Momento de entrega de telefones e registo de cartões SIM em Montepuez

Payment/withdrawal of subsidies in Montepuez



Processo de pagamento de subsídios via M-Pesa em Amphande, na localidade de Zóbuè

Payment of subsidies via M-Pesa in Amphande, Zóbuè village



Processo de atribuição de telefones, registo de cartões SIM e abertura de contas para os beneficiários, na cidade de Maputo

Delivery of mobile phones, registration of SIM cards and opening of accounts to beneficiaries in Maputo city

ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA (ENIF) 2016 -2022

National Financial Inclusion Strategy (NFIS) 2016-2022

9.º Encontro dos Grupos de Trabalho do Comité Nacional de Inclusão Financeira

O BM organizou, entre os dias 28 e 30 de Abril de 2021, o 9.º encontro dos Grupos de Trabalho do Comité Nacional de Inclusão Financeira (CNIF), com recurso à plataforma virtual MSTeams, o qual contou com a participação dos diversos intervenientes do processo de promoção da inclusão financeira no país, nomeadamente, instituições do Governo, representantes do sistema financeiro e parceiros de cooperação.

O 9.º encontro dos grupos de trabalho do CNIF tinha como objectivo principal debater temas de relevância para a materialização dos objetivos de inclusão financeira.

9th Meeting of the Working Groups of the National Financial Inclusion Committee

The BM held, between April 28 and 30, 2021, the 9th meeting of the working groups of the National Financial Inclusion Committee (NFIC), using the virtual platform MS Teams, which was attended by various players engaged in the promotion of national financial inclusion, namely, government institutions, financial system representatives and cooperation partners.

The main objective of the 9th meeting of the NFIC working groups was to discuss themes concerning the achievement of financial inclusion objectives.



Grupo de Acesso e Uso dos
Serviços financeiros - GT1

- Evolução do Sector de microsseguro nos últimos dois anos;
- Disponibilidade de documentação de identificação - nível de cobertura, desafios e perspectivas.

Grupo de Fortalecimento
da Infra-estrutura Financeira
- GT2

- O papel das garantias móveis e imóveis para inclusão financeira.

Grupo de Protecção do
Consumidor e Educação
Financeira - GT3

- Educação Financeira Digital – Desafios e Perspetivas para a Inclusão Financeira em Moçambique.

*Group for access and use of
financial services - WG1*

- *Developments in the microinsurance sector over the last two years;*
- *Availability of identification documents - level of coverage, challenges and prospects.*

*Group for strengthening
the financial infrastructure -
WG2*

- *The role of movable and immovable guarantees towards financial inclusion.*

*Group for consumer
protection and financial
education - WG3*

- *Digital financial education – Challenges and prospects of financial education in Mozambique*





Guimino Benedita

Administradora do Banco de Moçambique

Board Member of the Banco de Moçambique

1. Qual o papel do Banco de Moçambique (BM) para o alcance de uma Inclusão Financeira mais abrangente?

Em primeiro lugar, o BM na sua qualidade de banco central, tem, dentre outras funções, o papel de regulador e supervisor das instituições de crédito e sociedades financeiras no país, ou seja, compete-lhe definir as regras de actuação das instituições sob sua alçada e supervisioná-las, com vista a manutenção da solidez e estabilidade do sistema financeiro nacional e promover a inclusão financeira.

Em segundo lugar, no âmbito da implementação da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIF) 2016 – 2022, o BM tem o papel de coordenador, competindo-lhe orientar, monitorar e avaliar o nível de implementação do plano de acções estabelecidas pela Estratégia, pelos sectores envolvidos, que contribuem para o alcance

1. What is the role of the Banco de Moçambique (BM) in achieving more comprehensive financial inclusion?

Answer: First, the BM, in its capacity as a central bank, holds, among other duties, the role of regulator and supervisor of credit institutions and financial companies, in other words, the Bank is responsible for laying down business rules for financial institutions for which it is liable and their oversight, in order to maintain a sound and stable national financial system and promote financial inclusion.

Secondly, in light of implementing the National Financial Inclusion Strategy (NFIS) 2016 - 2022, the BM holds the role of coordinator, so it is responsible for guiding, monitoring and assessing the level of implementation of the action plan laid down

dos objectivos da Inclusão Financeira no País.

2. Na qualidade de regulador do sistema financeiro nacional, considera que o país apresenta um ambiente legal favorável para implementação de acções que concorrem para a inclusão financeira?

O BM na qualidade de regulador, tem vindo a dar o seu contributo através de um conjunto de acções que partem: (i) da adequação do quadro regulamentar existente, visando acomodar as especificidades dos intervenientes emergentes no ecossistema financeiro do país, reconhecendo o seu papel de promotores da inclusão no país, (ii) de acções de literacia financeira aos desprovidos de conhecimento e, (iii) da defesa ao consumidor de produtos e serviços financeiros. É isto que nos faz acreditar que o ambiente legal é favorável para implementação de acções que concorrem para a promoção da inclusão financeira.

3. Tendo em conta as metas estabelecidas pela ENIF, considera o cenário da distribuição actual dos pontos de acesso aos serviços no país satisfatório?

O cenário actual da distribuição dos pontos de acesso aos serviços financeiros no país ainda não é satisfatório, senão vejamos: no que diz respeito ao acesso demográfico, em 2020, a cidade de Maputo e as províncias de Maputo, Inhambane e Sofala foram as que registaram maior número de pontos de acesso por cada 100 mil adultos, com 4.168, 1.466, 716 e 630 pontos de acesso, respectivamente. Por outro lado, baixos níveis de acesso demográfico (por

by the strategy, at the sectors concerned, which contribute towards national financial inclusion objectives.

2. As the regulator of the national financial system, would you consider the country an enabling legal environment for implementing actions to foster financial inclusion?

Answer: The BM, as the regulator, has been making its contribution through a set of actions, namely (i) adjusting the existing regulatory framework to accommodate the specificities of the emerging players in the country's financial ecosystem, whilst acknowledging their role as inclusion promoters in the country; (ii) financial literacy actions for all lacking knowledge; and (iii) protecting consumers of financial services and products. This leads to believe that the legal environment is favorable for implementing actions towards the promotion of financial inclusion.

3. Considering the targets set by the NFIS, do you find the current distribution of access points to services in the country satisfactory?

Answer: The current distribution of access points to financial services in the country is not satisfactory, noting that, concerning demographic access, in 2020, Maputo city and the provinces of Maputo, Inhambane and Sofala recorded the highest number of access points per 100 thousand adults,

cada 100 mil adultos) observaram-se nas províncias da Zambézia (233 pontos de acesso), Niassa (237 pontos de acesso), Cabo Delgado (304 pontos de acesso) e Nampula (com 378 pontos de acesso).

Quanto ao acesso geográfico, a província de Maputo apresenta os níveis mais elevados do país (9.027 pontos de acesso por cada 10 mil km²), seguida da cidade de Maputo (5.401 pontos de acesso por cada 100 mil km²), Nampula (1.521 pontos de acesso por cada 10 mil km²) e Sofala (1.252 pontos de acesso por cada 10 mil km²). Os níveis mais baixos (por cada 10 mil km²) registam-se nas províncias de Niassa (192 pontos de acesso), Cabo Delgado (520 pontos de acesso), e Zambézia (636 pontos de acesso).

Entretanto, é preciso entender que isto é um processo. A avaliação permanente desses indicadores oferece-nos a oportunidade de perceber onde concentrar esforços. Ainda assim, não é que tudo esteja mal, pois em termos de nível de cumprimento de metas estabelecidas da ENIF, certamente que é bastante encorajador. Dado que, no que respeita a metas globais, em 2020 a percentagem de população adulta com contas abertas junto das instituições de moeda eletrónica situou-se em 66%, i.e., 6 pp acima da meta da ENIF definida para 2022 de 60%. No mesmo período, 98% dos distritos apresentavam pelo menos um ponto de acesso aos serviços financeiros vis-à-vis a meta definida de 100% para 2022. No grupo de metas globais, o baixo nível de realização observa-se apenas no indicador sobre a “percentagem da população adulta com acesso físico ou electrónico aos serviços financeiros prestados por uma instituição financeira bancária”, que se situou em 31%,

with 4.168, 1.466, 716 and 630 access points, respectively. On the other hand, the lowest levels of demographic access (per 100 thousand adults) were observed in the provinces of Zambezia (233 access points), Niassa (237 access points), Cabo Delgado (304 access points) and Nampula (with 378 access points).

As for geographical access, the Maputo province holds the highest levels in the country (9,027 access points per 10,000 km²), followed by Maputo city (5,401 access points per 100 km²), Nampula (1,521 access points per 10,000 km²) and Sofala (1,252 access points per 10,000 km²). The lowest levels (per 10 thousand km²) belong to the provinces of Niassa (192 access points), Cabo Delgado (520 access points), and Zambézia (636 access points).

However, this should be seen as a process. The ongoing assessment of these indicators allows for identifying where to focus efforts. Even so, there are upsides, for the level of compliance with the targets laid down by the NFIS is certainly quite encouraging. Given that, concerning global targets, in 2020, the percentage of adult population with accounts at electronic money institutions stood at 66%, i.e., 6 pp above the 60% target set out by the NFIS for 2022. In the same timeframe, 98% of districts had at least one access points to financial services vis-à-vis the defined target of 100% by 2022. In the group of global targets, the low level of achievement is observed only in the indicator on “percentage of the adult population with physical or electronic access to financial services provided by a banking financial

ou seja, 29 pp abaixo da meta definida de 60% para 2022.

institution", standing at 31%, that is, 29 pp below the defined target of 60% by 2022.

4. Tendo em conta que a ENIF se encontra no fim de vigência do período de sua implementação, como caracteriza o nível de cumprimento do plano de acções nela estabelecido.

4. Given that the period for implementing the NFIS is about to end, how do you assess the level of compliance with the action plan laid down thereto.

O nível de cumprimento do plano de acções da ENIF caracterizo como satisfatório, na medida em que, olhando para as 54 acções inscritas no plano de acções da ENIF, constata-se que até o primeiro semestre de 2021, 35 acções (65%) estavam em curso a nível dos diferentes sectores envolvidos, 15 acções (28%) foram completamente realizadas, e apenas 4 acções (7%) não foram iniciadas, o que espelha, o nível de engajamento dos sectores responsáveis pela implementação destas acções estratégicas com vista a inclusão financeira.

Answer: I would call the level of implementation of the NFIS action plan satisfactory, as, considering the 54 actions laid down in the NFIS action plan, it can

5. Poderia nos explicar qual tem sido o posicionamento do BM face ao surgimento de novos modelos de negócio financeiros no mundo e no mercado nacional, e como estes podem incentivar a criação e/ou melhoria dos produtos e serviços financeiros ajustados a população de baixa renda, as Micro, Pequenas e Médias Empresas(MPME) no país?

O sector financeiro moçambicano regista importantes transformações, determinadas pelo crescimento notável dos serviços digitais oferecidos, sobretudo,



pelas empresas emergentes de inovações tecnológicas (fintechs). Este crescimento vem-se consolidando de forma rápida e abrange inúmeras esferas de actividade do sector financeiro bancário e não bancário, como sejam a moeda electrónica, seguros e mercado de capitais. E neste sentido que, à semelhança de outros mercados da região, o BM tem levado a cabo diversas acções com vista a assegurar o equilíbrio entre os objectivos de inclusão financeira e de estabilidade e integridade financeiras. Dentre essas acções destaca-se, o quadro da adequação da legislação vigente à “Realidade das fintechs em Moçambique”, a aprovação, pelo Conselho de Ministros, do regime jurídico das empresas prestadoras de serviços de pagamento, em Dezembro de 2019, o estabelecimento, por Aviso, de capitais mínimos específicos para estas instituições, por categorias.

O Banco de Moçambique está, igualmente, empenhado em ajustar o quadro de supervisão e fiscalização dos serviços financeiros digitais, a fim de acautelar os riscos que estas iniciativas podem comportar e identificar medidas para a sua mitigação. Com efeito, se esses ajustamentos, impõem, por um lado, o conhecimento, por parte do BM, do negócio dessas empresas para melhor adequar as normas e, por outro, o BM procura trazer a essas empresas ao domínio do regulador, a bem da estabilidade do sistema financeiro nacional. Nesse contexto, o BM acolhe essas empresas através do seu Sandbox Regulatório, criado em 2018, que é um ambiente, onde a instituição acompanha de perto e avalia todo o processo de desenvolvimento das inovações, colhendo experiências valiosas que lhe permitem encontrar a melhor forma de regulamentar ou aprimorar o quadro

be seen that until the first half of 2021, 35 actions (65%) were underway at the level of various sectors concerned, 15 actions (28%) have been fully carried out, and 4 actions (7%) had not started, which shows the level of engagement of the sectors responsible for implementing these strategic actions towards financial inclusion.

5. Could you explain the BM's stance amid the emergence of new financial business models in the national and foreign markets, and how can they drive the creation and improvement of financial products and services adjusted to low-income population, and MSMEs in the country?

Answer: The Mozambican financial sector is undergoing significant changes, driven by the remarkable growth of digital services provided, above all, by emerging technology innovation companies (fintechs). This growth has been consolidating rapidly and covers numerous activity spheres in the banking and non-banking financial sector, namely, electronic money, insurance and capital markets. In this light, like other markets in the region, the BM has been carrying out several actions to ensure the balance between the goals of financial inclusion and financial stability and integrity. Among these actions, stands out the framework of adapting the current legislation to the “Reality of fintechs in Mozambique”, the approval, by the Council of Ministers of the legal regime for companies providing payment services, on December 2019, the establishment, by

regulatório sobre os produtos ou serviços testados, com a finalidade de estimular a inovação tecnológica, incrementar a concorrência e expandir o leque de produtos e serviços financeiros, beneficiando o consumidor com a diversidade de produtos e serviços financeiros mais competitivos e em última instância, promovendo a inclusão financeira.

6. Reconhecendo que foram registados avanços consideráveis na inclusão financeira desde a aprovação da Estratégia, quais são os desafios que ainda constituem preocupação para garantir que a população moçambicana a todos níveis tenha acesso aos serviços financeiros de qualidade?

Desde a implementação da ENIF, foram registados progressos das acções programadas e resultados significativos na inclusão financeira. Entretanto, é de reconhecer que permanecem ainda alguns desafios para o alcance de níveis satisfatórios de inclusão financeira, com maior destaque para os seguintes:

- (i) Aprimoramento da regulamentação do Know Your Customer (KYC) por níveis e do quadro de licenciamento e supervisão das fintechs;
- (ii) Conclusão da interoperabilidade dos serviços financeiros prestados pelas instituições financeiras através da rede única nacional;
- (iii) Criação de um único programa nacional de educação financeira;
- (iv) Fortalecimento do mercado de seguros e pensões;

notice, of specific minimum capitals for these institutions, by categories.

The Banco de Moçambique is also committed to adjusting the supervisory and inspection framework of digital financial services, in order to mitigate the risks that these initiatives may bear, and identify measures to this end. In fact, if, on the one hand, these adjustments require the BM to understand the business of these companies to better adapt standards, and, on the other hand, the BM would seek to bring these companies under the regulator, for the stability of the national financial system. In this context, the BM welcomes these companies, through its Regulatory Sandbox, established in 2018, which is an environment where the institution closely monitors and evaluates all the innovation development process, collecting valuable experiences that may allow it to find the best way to regulate or improve the regulatory framework for tested products or services, in order to foster technological innovation, boost competitiveness and expand the array of financial products and services, providing the consumer with several and more competitive options for financial products and services, towards promoting financial inclusion.

6. Recognizing that considerable progress has been made in financial inclusion since the adoption of the strategy, what are the challenges that remain of concern to ensure that all levels of Mozambican population have access to quality financial services?

Answer: Since the NFIS implementation,

(v) Fortalecimento do mercado de capitais;

(vi) Desenho e implementação de mecanismos de financiamento, produtos e serviços financeiros ajustados às necessidades da população;

(vii) Aprimoramento dos indicadores de inclusão financeira;

(viii) Inclusão do sector de seguros e outras instituições financeiras no mapeamento georreferenciado dos pontos de acesso aos serviços financeiros.

7. Para concluir, assumindo os desafios mencionados na questão anterior, como avalia o panorama actual da inclusão

there has been progress in scheduled actions and significant results for financial inclusion. However, it should be noted that there are still some challenges to achieving sound levels of financial inclusion, especially regarding the following:

(i) Improved Know Your Customer (KYC) regulation by levels and fintechs licensing and supervision framework;

(ii) Achievement of the interoperability of financial services provided by financial institutions through the single national network;

(iii) Creating a single national program for financial education;

(iv) Strengthening the insurance and pension market;

(v) Strengthening the capital market;

(vi) Design and implementation of financing mechanisms, and financial products and services tailored to the needs of the population;

(vii) Improving financial inclusion indicators;

(viii) Including the insurance sector and other financial institutions in the georeferenced mapping of access points to financial services.

7. In conclusion, regarding the



financeira no País?

O índice de inclusão financeira nos últimos 3 anos não registou variações significativas, facto que veio a agravar-se com os efeitos da pandemia da Covid 19, que afectou adversamente, provocando uma retracção da actividade económica nos últimos tempos (anos 2019, 2020 e 2021). Claramente o panorama actual não é o desejável, mas motiva-nos a continuar a trabalhar na implementação de acções que concorram para a inclusão financeira no país, principalmente para as zonas com reduzidos níveis de acesso e uso dos serviços financeiros pela população.

challenges referred in the previous question, how would you describe the current situation of financial inclusion in the country?

Answer: The financial inclusion index in the last 3 years has not registered significant changes, a fact that has been aggravated with the effects of the Covid-19 pandemic, which brought about adverse effects and caused a slowdown in economic activity in recent times (years 2019, 2020 and 2021). Clearly, the current outlook is not desirable. However, it drives us to keep encouraging the implementation of actions towards financial inclusion in the country, especially for areas with low levels of use and access to financial services by the population.



GLOBAL MONEY WEEK®

22-28 Marca 2021

 www.globalmoneyweek.org

Kampania organizowana przez OECD/INFE

CELEBRAÇÃO DA 10.ª EDIÇÃO DA SEMANA INTERNACIONAL DO DINHEIRO (GLOBAL MONEY WEEK)

Celebrating the 10th edition of the Global Money Week

O Banco de Moçambique celebrou, de 22 a 28 de Março de 2021, a 10.ª edição da Semana Internacional do Dinheiro (Global Money Week – GMW), sob o tema “Take Care of Yourself, Take Care of Your Money” (“Cuida de Ti, Cuida do Teu Dinheiro”), com o slogan oficial do evento “Learn. Save. Earn.” (“Aprender. Poupar. Ganhar”). Imagem GCI.

A GMW é uma campanha mundial de consciencialização financeira, de carácter anual, organizada e promovida pela Rede Internacional de Educação Financeira (INFE) da OCDE, com o objectivo principal de garantir que crianças e jovens tenham acesso a educação financeira de qualidade, aprendam sobre questões financeiras e se tornem capazes de tomar decisões financeiras correctas para a segurança e melhoria do seu bem-estar financeiro, bem como para o fortalecimento da sua resiliência financeira.

The Banco de Moçambique celebrated the 10th edition of the Global Money Week (GMW), from March 22 to 28, 2021, with the theme “Take care of yourself, take care of your money”, under the official event slogan “Learn. Save. Earn”. Imagem GCI.

The GMW is an annual global financial awareness campaign, organized and promoted by the International Financial Education Network (INFE) of the Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), with the main aim of ensuring that children and young people have access to quality financial education, learn about financial issues and become capable of making the right financial decisions for the safety and improvement of their financial well-being, as well as strengthening their financial resilience.

BM ORGANIZA FORMAÇÃO SOBRE INQUÉRITO À LITERACIA FINANCEIRA

BM organizes training on financial literacy survey

O Banco de Moçambique promoveu, de 12 a 14 de Maio de 2021, uma acção de capacitação dos quadros do BM e das entidades parceiras no âmbito da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIF), envolvidas no processo em curso de elaboração do Plano Nacional de Educação.

The Banco de Moçambique promoted, from May 12 to 14, 2021, an action to train BM staff members and partners engaged in the ongoing drafting of the National Financial Education Plan on the National Financial Inclusion Strategy (NFIS). Imagem GCI



ASCAs PELA INCLUSÃO FINANCEIRA DAS COMUNIDADES RURAIS E DO EMPREENHADORIO LOCAL



AUGUSTO ISABEL DIRECTOR GERAL

FUNDO DE APOIO À REABILITAÇÃO DA ECONOMIA (FARE)

DIRECTOR OF THE ECONOMIC
REHABILITATION SUPPORT FUND

1. Qual é o papel do FARE na economia moçambicana.

Resposta: O FARE joga um papel preponderante na dinamização da economia, promovendo a bancarização rural, contribuindo grandemente para os níveis de inclusão financeira através da provisão e fornecimento de serviços financeiros, promoção, crescimento, desenvolvimento e fortalecimento das ASCAs, bem como a sua ligação ao SFF - Sistema Financeiro Formal, e contribuindo para o alívio da pobreza no meio rural.

1. Would you briefly explain FARE's role in the Mozambican economy?

Answer: FARE plays a major role in boosting the economy, as it promotes rural banking, which greatly contributes to financial inclusion levels through the provision and supply of financial services, promotion, growth, development and strengthening of ASCAs, and their binding to the formal financial system (SFF), which would add to the relief of and combating of poverty in rural areas.

2. Poderia explicar-nos o que são os grupos de poupança e crédito rotativo (PCR), vulgarmente denominados ASCAs (Accumulating Savings and Credit Associations), e qual o papel exercido pela instituição que dirige na sua promoção?

Os grupos de PCR ou ASCAs são grupos criados com base em afinidade e confiança. São geralmente compostos por 5 a 30 membros. Estes juntam-se com o objectivo de poupar dinheiro e emprestarem-

2. What are Accumulating Savings and Credit Associations (ASCAs), and which role does your institution play in promoting these groups?

Answer: Accumulating Savings and Credit Associations (ASCAs) are groups set up based on affinity and trust. These groups usually consist of 5 to 10 members. They pool their efforts to save money by lending to each other and meet their various economic and social needs.

se mutuamente para a satisfação de necessidades diversas de nível económico e social.

A título de exemplo, existem membros que investem as suas poupanças na educação dos seus filhos, melhoria da segurança alimentar, assistência médica, aumento de áreas de cultivo na agricultura, na pesca, na pecuária (compra de animais de pequena espécie, tais como gado caprino, suínos, criação de aves etc.). Por outro lado, as poupanças são investidas no aumento do volume dos seus negócios, na construção e melhoramento das suas habitações, apetrechamento com bens domésticos, aquisição de meios de transporte como bicicletas, motorizadas e em alguns casos na compra de viaturas entre outros.

3. De forma resumida, pode actualizar-nos sobre a situação actual das ASCAs (distribuição territorial, maior incidência, carteira de poupança, financiamento, entre outros aspectos relevantes)?

No primeiro semestre do ano em curso foram mapeados e avaliados 502 grupos de poupança compostos por 70% de mulheres, abrangendo um total de 12.550 membros. Os grupos pouparam cumulativamente 26.086.185 MT (vinte e seis milhões, oitenta e seis mil, cento e oitenta e cinco meticais) e concederam crédito acumulado de 21.358.518 MT (vinte e um milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e dezoito meticais). O mapeamento permite avaliar o grau de maturidade dos grupos. Dos grupos mapeados, 42 criaram associações agro-pecuárias e já possuem contas abertas junto de instituições financeiras e de instituições de moeda electrónica/carteira móvel (MPesa e M-Kesh). A tramitação para a ligação dos restantes grupos encontra-se em curso.

4. De que forma funcionam esses grupos e que desafios têm enfrentado na sua

For example, some members invest their savings in their children's education, improving food security, medical care, increasing farming land, fishing, and husbandry (purchasing small animals, such as goats, pigs, poultry breeding, and so on.). On the other hand, savings are invested in increasing their business volume, constructing and improving their homes and equipping them with household appliances, procuring means of transport such as bikes, motorbikes and, in some cases, cars and other.

3. Would you provide us with a brief current outlook of ASCAs (territorial distribution, higher incidence, savings portfolio, financing, and other relevant matters)?

Answer: In the first half of the current year, 502 savings groups composed of 70% women were mapped and evaluated, covering a total of 12,550 members. Cumulatively, the groups saved MZN 26,086,185 (twenty-six million, eighty-six thousand, one hundred and eighty-five meticals) and granted cumulative credit of MZN 21,358,518 (twenty-one million, three hundred and fifty-eight thousand, five hundred and eighteen meticals). Mapping allows for assessing the degree of maturity of the groups. 42 of the mapped groups created farming and husbandry associations and already have open accounts with financial institutions and electronic money/ mobile wallet institutions (M-Pesa and mKesh). The binding of the remaining groups is underway.

4. How do these groups operate and what business wise challenges have they been facing in the national market?

Answer: Most ASCAs operate in rural communities with poor or non-existent formal financial services such as banks, micro banks, network of e-money/mobile wallet agents, poor coverage and reliability of mobile phone networks, and so on, which would

actividade no mercado nacional?

A maioria das ASCAs opera nas comunidades e num meio rural com fraca ou inexistente rede de serviços financeiros formais como bancos, microbancos, rede de agentes de instituições de moeda electrónica/carteira móvel, fraca cobertura e fiabilidade da rede de telefonia móvel etc., o que se traduz numa insegurança na guarda de valores em momentos de maior liquidez. Para os grupos localizados na periferia das vilas distritais ou cidades onde existem instituições financeiras encontram como constrangimento os pesados ou proibitivos requisitos para a abertura de uma conta ASCA. Por outro lado, existem também grupos muito fortes e consolidados com actividades económicas bastante dinâmicas que requerem financiamento extra ou adicional, e não têm acesso por falta de instituições especializadas para efeito.

Para os grupos de PCR, cuja actividade principal é a agricultura, a questão da ligação com os mercados é um grande constrangimento, pois na ausência de mercado para venda da sua produção e consequente geração de rendimento para poupança, os grupos têm nalguns casos estado sem actividade de poupança.

O outro grande constrangimento com que as ASCAs se deparam é a falta de documentos para satisfazer os requisitos do KYC - Know Your Client, de acordo com os requisitos das instituições financeiras.

5. O FARE tem prestado apoio às MPME, agricultores e à população de baixa renda? Se sim, poderia falar-nos em poucas palavras sobre os aspectos em que se tem focado este apoio?

Tal como dissemos acima sobre o papel do FARE, o apoio tem-se focado no financiamento às instituições de intermediação financeira, as quais repassam os fundos em forma de crédito às diversas áreas de actividade económica, tais como a agricultura, o

translate into insecurity in the safekeeping of amounts at times of greater liquidity. For groups located on the outskirts of district villages or cities with financial institutions, the hindrance would be the cumbersome or prohibitive requirements for opening an ASCA account. On the other hand, there are also quite strong and consolidated groups with very dynamic economic activities, requiring extra or additional financing, which they cannot access due to the lack of specialized institutions for this purpose.

For Accumulating Savings and Credit Associations (ASCAs), whose main activity is agriculture, the issue of market access constitutes a great constraint, for in the absence of a market to sell products to, in turn, generate income for savings, in some cases, groups have been going without any savings.

The other major hindrance that ASCAs face is the lack of documents to meet the KYC - Know Your Client requirements, as per the requirements of financial institutions.

5. Has FARE been providing support to MSMEs, farmers and the low-income population? If so, please briefly speak on the focus points for this support.

As aforementioned when speaking on FARE's role, our support has been focused on financing financial intermediation institutions, which pass on the funds as credit to various areas of economic activity, such as agriculture, commerce, tourism, farming and husbandry and agro-processing and so on. Similarly, they provide direct financing to MSME initiatives — Micro, Small and Medium-sized Enterprises with the potential to generate income and drive local development. For example, in the second quarter of the current year, even with the impacts caused by Covid-19 and the high credit risk, 2 microcredit institutions were approved and received financing of MZN 5,846,154.00 (five million, eight hundred and forty-six thousand, one hundred and fifty-

comércio, o turismo, a agro-pecuária e o agro-processamento, entre outras. Igualmente, realizam financiamento directo a iniciativas de MPME – micro, pequenas e médias empresas com potencial para gerar rendas e impulsionar o desenvolvimento local. A título de exemplo, no segundo trimestre do ano em curso, mesmo com os impactos causados pela Covid-19 e o alto nível de risco de crédito, foram aprovadas e financiadas 2 instituições de microcrédito no valor de MZM 5.846.154,00 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, cento e cinquenta e quatro meticaís).

6. Como é que o FARE está estruturado para intervir diante das preocupações e desafios apresentados por estes grupos no exercício das suas actividades diárias, tendo em conta que a maior parte deles se localiza geralmente nas zonas rurais?

No âmbito do seu mandato e atribuições, o FARE tem uma componente específica que zela pelos assuntos das ASCAs, chamada Componente de Suporte às Instituições Financeiras Baseadas na Comunidade (IFBC). O FARE tem levado a cabo acções de sensibilização e treinamento dos grupos sobre a importância, não só da poupança, como também da sua ligação ao sistema financeiro, bem como um suporte técnico e financeiro para a legalização dos grupos com base nas actividades que cada grupo exerce, de modo a ser ligado ao sistema financeiro formal e assim mitigar os constrangimentos em curso e referidos acima. Importa salientar que mais de 90% das ASCAs têm a agricultura como a sua actividade económica principal, e deste modo se enquadram perfeitamente no figurino de associações agro-pecuárias, ao abrigo do Decreto n.º 6/2006.

7. Quais os maiores desafios que o FARE encontra na assistência e interacção com as ASCAs neste tempo de pandemia? E como a instituição tem ultrapassado estes

four meticaís).

6. How is FARE structured to tackle concerns and challenges presented by these groups, concerning their daily business, given that most are usually in rural areas?

In light of its mandate and responsibilities, FARE has a specific component that looks after the affairs of ASCAs, called the support component for Community-Based Financial Institutions (IFBC). In addition to the concern with savings, FARE has been carrying out actions to raise awareness on the importance of partaking in the financial system, and serving as a technical and financial support for the legalization of groups based on their business, for the purpose of binding them to the formal financial system and thus mitigate the ongoing aforementioned constraints. It should be noted that more than 90% of ASCAs hold agriculture as their main economic activity, and thus fit perfectly into the category of farming and husbandry associations, under Decree No. 6/2006.

7. What are FARE's greatest challenges in assisting and interacting with ASCAs at this time of the pandemic and how are they tackled by the institution?

Answer: FARE has been following all the protocol recommended by the health authorities, such as the use of masks, frequent handwashing with alcohol/gel/soap, social distancing and so on. In group liaison activities for training and technical assistance by FARE, measures to mitigate the effects of Covid-19 are permanently incorporated. Despite all efforts made, Covid-19 has greatly affected the usual savings volumes of some groups, as a result of the slowdown in commercial business of many members of ASCAs groups. Regarding the innovative products, the following, pre- and post-Covid-19, challenges and constraints stand out: (i) in light of MSMEs promotion - electronic money platforms (mKesh,

desafios?

Resposta: O FARE tem estado a seguir todo o protocolo recomendado pelas autoridades de saúde, tais como o uso de máscaras, lavagem frequente das mãos com álcool/gel/sabão e distanciamento social etc. Nas actividades de ligação aos grupos, para formação e assistência técnica do FARE estão incorporadas de forma permanente as medidas de mitigação dos efeitos da Covid-19. Apesar de todo o esforço empreendido, a Covid-19 afectou em grande escala os volumes de poupança habituais de alguns grupos em consequência do abrandamento da actividade comercial praticada por muitos membros dos grupos de ASCAs. No que se refere aos produtos inovadores há que destacar dentre vários os seguintes desafios/constrangimentos antes e depois da Covid-19: (i) no âmbito da promoção das MPME - Plataformas de moeda electrónica (MKesh, Mpesa e e-Mola); (ii) a indisponibilidade de cartões SIM iniciais para abertura de contas ASCAs principalmente no Norte, com a operadora Mkesha, e não só, como também nas áreas afectadas pelo ciclone IDAI.

8. De que forma as acções implementadas pela instituição que dirige contribuem para o aumento dos níveis de inclusão financeira no país?

Resposta: Os dados acima partilhados, sobre o número de ASCAs implantadas e o volume de transacções financeiras (ainda que informais) efectuadas por esses grupos, quer no âmbito do Programa de Apoio às Finanças Rurais (PAFR), quer no Women Empowerment Skills Development Project II (WESDP II), quer ainda através das actividades de ligação financeira dos grupos em curso no âmbito do REFP e através da intermediação financeira, pode-se obter a imagem e a magnitude real da contribuição da actividade do FARE para a inclusão financeira. Todas as outras actividades inovadoras, tais como a ligação às instituições de moeda electrónica

M-Pesa and e-Mola); (iii) the unavailability of starter SIM cards to open ASCA accounts, especially in the North, for mKesh, as well as in areas affected by the IDAI cyclone.

8. How do your institution's actions contribute to increasing the country's levels of financial inclusion?

Answer: The data shared above, on the number of established ASCAs and volume of financial transactions, even if informal, carried out by these groups, either under the Rural Finance Support Program (PAFR), or in the Women Empowerment Skills Development Project II (WESDP II), or even through the ongoing financial binding activities of groups in light of the Rural Enterprise Financing Project (REFP) and through financial intermediation, allows for a view of the real picture and magnitude of FARE's activities towards financial inclusion. All other innovative activities, such as the binding to electronic money institutions and financial institutions, clearly show how much FARE's activities have been contributing to financial inclusion levels in Mozambique, even if not fully quantified statistically.

9. What actions does FARE propose to the various players of the national financial system, which, in some way, would contribute to accelerating the increase in the levels of access and use of financial services, by the different groups of ASCAs, MSMEs, farmers and the low-income population?

Answer: To the central bank, in particular, we recommend (i) simplifying requirements to open ASCA accounts; (ii) providing incentives for the expansion of formal financial services to rural areas and, especially to remote areas; (iii) establishing adequate laws for the legalization of savings groups as community banks; (iv) developing specific standards or regulations that allow financial institutions to handle, as a special case, the fees charged to services

e as instituições financeiras, demonstram claramente quão a actividade do FARE está a contribuir para os níveis de inclusão financeira em Moçambique, ainda que não totalmente quantificados estatisticamente.

9. Que acções o FARE propõe aos diversos intervenientes do sistema financeiro nacional, que de certa forma, contribuiriam para acelerar o aumento dos níveis de acesso e uso dos serviços financeiros, por parte dos diferentes grupos de ASCAS, MPME, agricultores e a população de baixa renda?

Resposta: Ao banco central em especial recomenda-se (i) a simplificação dos requisitos para abertura de contas ASCA, (ii) a criação de incentivos para a expansão de serviços financeiros formais para as zonas rurais, principalmente as remotas, e (iii) a criação de leis adequadas para a legalização dos grupos de poupança como bancos comunitários, (iv) a criação de normas ou regulamentos específicos que permitam às instituições financeiras dar um tratamento especial no tocante às comissões cobradas aos serviços prestados por esses grupos especiais de poupança e crédito, (v) a introdução de sistemas tecnológicos digitais de fácil uso e de baixo custo, mas eficazes e que satisfaçam as operações dos grupos de PCR, de acordo com seus níveis de rendimento.

10. Por fim, como avalia os trabalhos de assistência prestados pela instituição que dirige às ASCAs e a outros segmentos antes da pandemia e neste momento?

Resposta: A escassez de recursos (recursos humanos, materiais e

provided by these special savings and credit groups; and (v) introducing more efficient easy to use and low-cost digital systems that attend to the operations of Accumulating Savings and Credit Associations, in accordance with their income level.

10. In conclusion, how do you compare the assistance work provided by your institution to ASCAs and other segments before the pandemic to this time of the pandemic?

Answer: The lack of human, material and financial resources to have services reach the most remote areas is and has always been a



financeiros) para fazer chegar os serviços às zonas mais recônditas é um grande desafio, tanto antes como depois da pandemia. Cerca de 90% do grupo-alvo do FARE (ASCAs) encontra-se nas zonas rurais a distâncias superiores a 15-20 km das vilas-sede distritais. Isto é, a questão de cobertura, expansão, mobilidade e pessoal técnico à altura e capaz de alcançar e assistir os grupos é bastante crucial para o desempenho qualitativo e quantitativo do desenvolvimento e transformação das ASCAs em operadores permanentes do sistema financeiro de Moçambique. O FARE ainda está muito além das metas de ligar 5000 grupos ao sistema financeiro devido à morosidade no processamento do pressuposto essencial exigido para o efeito - provisão de documentos de identificação e legalização dos grupos. Contudo, considera este desafio superável com o envolvimento das instituições com as quais foram estabelecidas parcerias e da esperada acção reguladora do Banco de Moçambique destes grupos, no âmbito da inclusão financeira. Para frente é o caminho, com a participação e empenho de todos.

challenge, regardless of the pandemic. Almost over 90% of FARE's target group (ASCAs) are in rural areas at distances greater than 15-20 km from the district capitals. That is, the matter of coverage, expansion, mobility and technical staff capable of reaching and assisting the groups is fundamental for the qualitative and quantitative performance of the development and transforming ASCAs into permanent operators of Mozambique's financial system. FARE is still far beyond the goals of binding 5000 groups to the financial system due to the slow processing of the essential prerequisite for this purpose — provision of identification documents and legalization of groups. However, we find that we can overcome this challenge with the engagement of institutions with whom we established partnerships and the expected regulatory action of the Banco de Moçambique over these groups, towards financial inclusion. With the participation and commitment of all, forward is the way.





INPS OPERACIONALIZA O SISTEMA DE PAGAMENTO DE PENSÕES VIA BANCOS

INPS renders operational the bank pension payment system



Captação de dados de pensionista do Estado para efeitos de integração no cadastro electrónico

Data collection of state pensioner for electronic record registration

O Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), no âmbito da digitalização dos pagamentos do Estado, operacionalizou o Sistema Único Centralizado de Processamento e Pagamento Directo de Pensões às respectivas contas bancárias, através do qual integrou cerca de 61.168 pensionistas, no primeiro semestre de 2021.

No período de Janeiro a Junho de 2021, o INPS efectuou diligências junto aos bancos para a disponibilização de canal de acesso electrónico aos respectivos sistemas para a efectivação de pagamento de pensões directamente à conta do pensionista, o que permitiu ao pagamento via transferência directa às contas, para cerca de 215.716 pensionistas.

In light of the digitization of state payments, the National Social Security Institute (INPS) has implemented the centralized system of processing and direct payment of pensions to the relevant bank accounts, through which it integrated about 61,168 pensioners, in the first half of 2021.

From January to June 2021, the INPS took steps with the banks to provide an electronic access channel to the respective systems for the direct payment of pensions to the pensioner's account, which allowed for payment via direct transfer to the accounts of about 215,716 pensioners.

ABSA BANK PROMOVE INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Absa Bank promotes financial education initiatives

O Absa Bank no âmbito da implementação das acções que concorrem para a inclusão financeira, produziu no primeiro trimestre do ano 2021 um Livro de Literacia Financeira, o qual contém, dentre diversas matérias, ilustrações sobre o uso dos serviços financeiros através dos diferentes canais digitais.

As part of the implementation of actions towards financial inclusion, in the first quarter of 2021, Absa Bank produced a financial literacy book, containing, among others, contents illustrations on using financial services through the different digital channels.



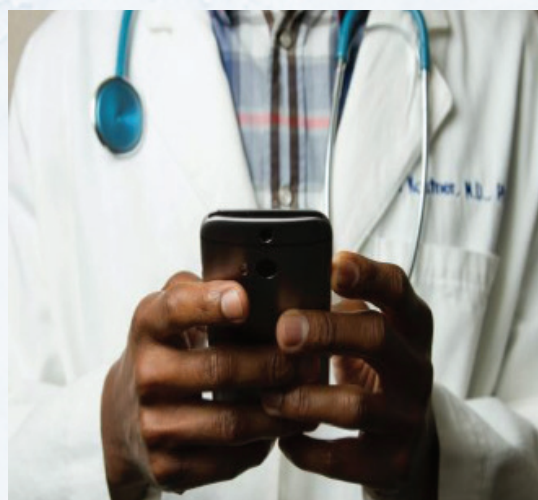
MOÇAMBIQUE ACOLHE A 6.ª CONFERÊNCIA REGIONAL DA ÁFRICA ORIENTAL E AUSTRAL SOBRE O SEGURO INCLUSIVO

Mozambique hosts 6th Eastern and Southern Africa regional conference on inclusive insurance



Soluções digitais para seguros inclusivos

Digital solutions for inclusive insurance



Soluções de seguro de saúde inclusivas

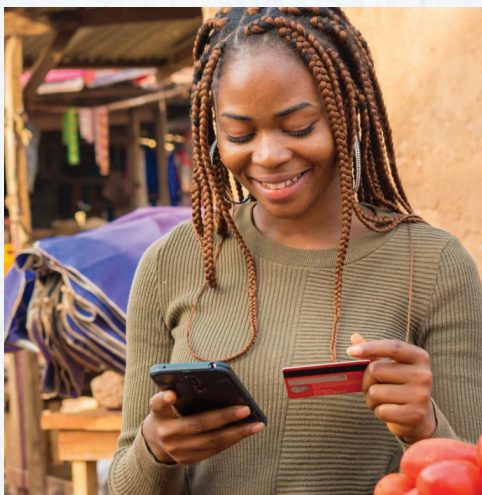
Inclusive health insurance solutions

A conferência regional, realizada virtualmente, teve lugar de 23 a 25 de Março de 2021 e foi co-organizada pela Associação de Seguradoras de Moçambique (AMS), Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), Financial Sector Deepening Moçambique (FSDMoç) e Fundação Munich Re.

A conferência trazia profissionais internacionais, regionais e locais para a partilha, troca de experiências e debate sobre um leque de temas-chave para o desenvolvimento do negócio de seguros inclusivos em África

The 6th regional conference took place virtually, from March 23 to 25, and was organized, in concert, by the Mozambican Insurers Association (AMS), the Mozambique Insurance Supervision Institute (ISSM), Financial Sector Deepening Mozambique (FSDMoç) and the Munich Re Foundation.

The event brought forth international, regional and local professionals to share, exchange experiences, and debate on a range of themes and key topics for the development of the inclusive insurance business in Africa.



IPEME REALIZA A PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DAS MPME

IPEME holds first national conference of MPME



Teve lugar em Maputo, entre os dias 8 e 9 de Abril de 2021, a Primeira Conferência Nacional das MPME organizada pelo IPEME. A conferência tinha como lema “Criando sinergias para a dinamização das MPME rumo à industrialização em Moçambique” um lema que reflecte a visão do Governo, plasmada no Programa Quinquenal do Governo, que orienta para a necessidade de impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego.

Na ocasião foi referenciado que as micro, pequenas e médias empresas em Moçambique formam a grande parte do tecido económico, com peso significativo na geração de emprego e renda para as famílias. O Governo pretende fortalecer as capacidades competitivas destas empresas, tendo já diversas facilidades para o alcance deste objectivo, desde legislação a linhas de crédito, entre outras iniciativas que visam impulsionar o sector.

The first national conference of MSMEs, organized by the Institute for Promoting Small and Medium-sized Enterprises (IPEME), took place in Maputo, from April 8 to 9, 2021. The conference's theme “Creating synergies to drive MSMEs towards industrialization in Mozambique” reflects the Government's vision, embodied in its five-year program, which guides the need to boost economic growth, productivity, and job creation.

At the occasion, it was noted that Micro, Small and Medium-sized Enterprises in Mozambique stand for a large part of the economic fabric, with significant weight in generating employment and income for families. The Government seeks to strengthen the competitive capacities of these enterprises, adding to the various facilities in place to achieve this objective, comprising legislation, credit lines and other initiatives to boost the sector.

